Foco no Planalto

Notas sobre a semana de 9 a 13 de novembro em Brasília.

Montagem do 4° mandato, construção da base para 2027, disputa pelo comando do Congresso & inquérito das Fake News.

O presidente Lula (PT) iniciou as articulações para formar o governo do quarto mandato, buscando ampliar a base parlamentar e aproximar-se do Centrão e do MDB. Coordenadas pelo presidente do PT, Edinho Silva, as negociações devem considerar a capacidade dos partidos de garantir apoio às pautas do Executivo no Congresso. Nesse contexto, além de conversas com o presidente nacional do MDB, Baleia Rossi, o Planalto teria sondado o senador Renan Filho (MDB/AL) para a liderança do governo no Senado. Também pretende negociar com Arthur Lira (PP/AL), interessado em presidir a CCJ do Senado. A composição ministerial deverá vincular a distribuição de espaços no Executivo ao compromisso dos partidos com a agenda governista. Para 2027, o desafio será converter as aproximações em uma base parlamentar estável, com apoio efetivo nas votações. O Planalto também avalia preservar lideranças com mandato, especialmente no Senado, onde a oposição terá presença expressiva.

Lula embarcou para a Turquia acompanhado de quatro ministros, do presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, do assessor especial Celso Amorim e do deputado André Janones (REDE/MG). Ficaram de fora nomes cotados para posições estratégicas no próximo governo, como Camilo Santana (PT/CE) e Rafael Fonteles (PT/PI), além dos presidentes da Câmara, Hugo Motta (REP/PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (UNIÃO/AP), que recusaram o convite. A composição da comitiva reduziu a expectativa de que a viagem antecipasse convites ministeriais, como ocorreu em 2022. Após passagem pelas Filipinas, o presidente deverá retornar ao Brasil em 16 de novembro.

A eleição das presidências da Câmara e do Senado, prevista para fevereiro de 2027, já orienta as articulações no Congresso. Hugo Motta (REP/PB) reúne apoio expressivo à reeleição, mas aguarda a definição do PL. No Senado, Davi Alcolumbre (UNIÃO/AP) enfrenta as possíveis candidaturas de Rogério Marinho (PL/RN) e de Tereza Cristina (PP/MS) – *que acordaram evitar disputa direta*. O apoio dos partidos de centro será decisivo. A disputa envolve não apenas o comando das Casas, mas também o controle da agenda legislativa e influência sobre relação com o Executivo e o STF.

Até o recesso, o governo priorizará a MP sobre apostas on-line (*bets*), o Desenrola Brasil 3.0, a regulação das *big techs* e o Orçamento de 2027, buscando avançar com a atual composição do Congresso. A reforma tributária e a redução da maioridade penal também estão na pauta. O governo mantém a transição tributária a partir de janeiro de 2027, resistindo ao adiamento para 2028, mas admite flexibilizar regras de adaptação. Já a votação da redução da maioridade penal foi postergada para 2027, adiamento que preocupa governo e oposição e evidencia divergências no PT sobre a proposta. De outro lado, a PEC da Tarifa Zero e o Marco Legal da Inteligência Artificial perderam espaço diante das dificuldades de negociação.

No campo do Judiciário, o procurador-geral da República, Paulo Gonet, manifestou-se pelo encerramento do Inquérito das Fake News, instaurado em 2019 para apurar ataques, ameaças e disseminação de notícias falsas contra o STF, seus ministros e familiares. Para a PGR, o objeto da investigação principal no Supremo foi esgotado. A manifestação será analisada pelo presidente do Tribunal, ministro Edson Fachin, relator do caso. A decisão poderá marcar o encerramento de uma investigação iniciada há sete anos, mas seus efeitos dependerão da análise das apurações ainda em andamento.

Destaque da Semana

Segunda	▪ **COP 31** | Início da 31ª Conferência do Clima da Organização das Nações Unidas (ONU), em Antália, na Turquia, que contará com a participação de várias autoridades brasileiras.
Terça	▪ **Reforma Tributária** | o Senado Federal realizará, no âmbito da CAE, audiência pública para discutir a alíquota da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS). ▪ **Jornada de Trabalho** | O STF realizará audiência de conciliação para discutir aspectos da implementação da nova jornada de trabalho em virtude do fim da escala 6x1

Poder Executivo

Presidência da República

Agenda do presidente – **Luiz Inácio Lula da Silva** visitou, neste domingo (8), a sala de monitoramento do **Exame Nacional do Ensino Médio** (Enem), em Brasília (DF), e realizou pronunciamento em rede nacional de rádio e televisão.
Nesta segunda-feira (9), embarcou para Antália, na Turquia, com chegada na terça-feira (10).

Na quarta e na quinta-feira (11 e 12), participa da **Cúpula de Líderes da 31ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima** (COP31). A programação prevê discursos na abertura e na sessão de pronunciamentos dos países, além de participação em evento sobre florestas. Na quinta-feira (12), estão previstos encontro com representantes da sociedade civil e possíveis reuniões bilaterais, ainda sujeitas a confirmação.

Na sequência, seguirá para Manila, nas Filipinas, onde cumprirá agenda entre sexta-feira (13) e domingo (15). No sábado (14), realiza visita de Estado e participará do **Foro Empresarial Brasil–Filipinas**. No domingo (15), participa, como convidado, da **49ª Cúpula da Associação de Nações do Sudeste Asiático** (ASEAN). Também estão previstas uma coletiva de imprensa, sem data e horário definidos, e possíveis encontros bilaterais.

Casa Civil

Evento – a Secretaria de Parcerias de Investimento (PPI) realizará, entre terça e quarta-feira (10 e 11), o 2º Fórum Nacional de PPPs e Concessões. O encontro reunirá autoridades públicas, investidores, operadores, instituições financeiras, organismos internacionais, estruturadores, consultores, acadêmicos e especialistas para debater os desafios e as oportunidades relacionados à implementação de projetos de parcerias e concessões no Brasil.

GSI
Gabinete de Segurança Institucional

Agenda internacional

- ✓ Coquimbo (Chile) – Sétimo Workshop do Programa de Desenvolvimento de Capacidades Regulatórias.

CGU
Controladoria-Geral da União

Agenda do ministro – **Vinícius Marques de Carvalho** participou, nesta segunda (9), da Reunião extraordinária do Conselho de Administração da Tupy S/A.

Nesta quarta (11), participa da abertura do **Encontro Nacional de Corregedorias**, no auditório do Banco Central, em Brasília (DF).

MCTI
Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações

Agenda internacional

- ✓ Lisboa (Portugal) – Web Summit Lisboa 2026; e
- ✓ São Francisco (EUA) – Discussão da cooperação entre instituições na área de desenvolvimento de operações da Internet, representando o CNPq, da IETF 127, a convite do Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br).

FINEP
Financiadora de Estudos e Projetos

Evento – a entidade realizará em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI) na quarta (11), no Rio de Janeiro, o 2º Seminário Monitoramento e Avaliação de Impacto para Políticas Industriais.
O encontro reunirá instituições responsáveis pela formulação, execução e controle das políticas públicas, além de pesquisadores e representantes do setor produtivo, para discutir resultados e impactos das avaliações já realizadas, as informações que ainda precisam ser produzidas e como esse conhecimento pode orientar decisões.

MCom
Ministério das Comunicações

Agenda do ministro – **Frederico de Siqueira Filho** participou nesta segunda-feira (9) de exercício de proteção de cabos submarinos de telecomunicações, denominado Operação Tridente III, que contou com o governo federal, a Marinha do Brasil e empresas, reunindo equipes do Brasil e Argentina, em Santos (SP).

MDHC
Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania

Agenda da ministra – **Janine Mello** participará, a partir de sábado (14), da Segunda Conferência Ministerial Global pelo Fim da Violência contra Crianças, bem como de evento paralelo e de reuniões bilaterais, em Manila, nas Filipinas.

Agenda internacional

- ✓ Cidade do México (México) - 1ª Cúpula Latino-Americana de Financiamento para a Primeira Infância 2026,

MDIC
Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços

Agenda internacional

- ✓ Antália (Turquia) – 31ª Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (COP31); e
- ✓ Montevidéu (Uruguai) – CXLI Reunião Ordinária do Grupo Mercado Comum (GMC).

BNDES
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social

Agenda do presidente – **Aloizio Mercadante** participou, nesta segunda-feira (9), na 31ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP31), em Antalya, na Turquia.

ABDI
Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial

Agenda do presidente – **Olavo Noleto** participou, nesta segunda-feira (9), na 31ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP31), em Antalya, na Turquia.

INMETRO
Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia

Evento – a entidade realiza o **Fórum Brasil-Europa - Governança de Dados, Regulação e Normas de Inteligência Artificial**. O encontro reunirá representantes de governos, universidades, indústria e instituições técnicas do Brasil e da Europa. Entre as instituições participantes estão a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), o Centro de Estudos de Governança em Inteligência Artificial (CEGIA), a Confederação Nacional da Indústria (CNI), o Ministério das Relações Exteriores (MRE) e o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI).

MEC
Ministério da Educação

Agenda do ministro – **Leonardo Barchini** acompanhou, no domingo (8), o primeiro dia do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), em Brasília. Ao lado do presidente Lula, visitou a sala de monitoramento do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira e conversou com a imprensa sobre a aplicação das provas.

Agenda internacional

- ✓ Montevidéu (Uruguai) - LXIX Reunião de Ministros da Educação do MERCOSUL e Estados Associados.

MEMP
Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte

Agenda do ministro – **Paulo Henrique Pereira** participa, nesta segunda (9), do 1º Fórum Nacional da Transparência, no Blue Note São Paulo, na capital paulista. Promovido pela Associação Brasileira das Agências e Veículos Especializados em Publicidade Legal, o encontro abordará transparência, governança, publicidade legal e segurança jurídica nas contratações públicas.

MF
Ministério da Fazenda

Agenda do ministro – **Dario Durigan** participou, nesta segunda (9), de despachos internos com o subsecretário de Finanças Internacionais e Cooperação Econômica, **Flavio Luis Pazeto**, e o secretário de Assuntos Internacionais, **Mathias Jourdain de Alencastro**; e, após, com a secretária de Prêmios e Apostas, **Daniele Correa Cardoso**.

Mais tarde, reuniu-se com o ministro de Portos e Aeroportos, **Tomé Franca**, com participação do assessor do Ministério da Fazenda, **João Pedro Machado Nobre**.

Agenda internacional

- ✓ Santiago (Chile) – Encontro bi-anual de Ministérios das Finanças e Bancos Centrais da América Latina; e
- ✓ Paris (França) – Economic Policy Committee (EPC).

BACEN
Banco Central do Brasil

Agenda do presidente – **Gabriel Galípolo** participou, no domingo (8), e tem participação prevista nesta segunda-feira (9) nas reuniões bimestrais do Banco de Compensações Internacionais, em Basileia, na Suíça.

Balança Comercial – Para o saldo da balança comercial, a projeção em 2026 aumentou para US$ 80 bilhões de resultado positivo.

Boletim Focus – Para o IPCA, a expectativa do mercado para o ano permaneceu em 5,22%. No caso do PIB 2026, os economistas do mercado financeiro apontaram leve recuo da estimativa de crescimento para 1,75%. Ainda, o mercado financeiro aumentou a expectativa para a taxa básica de juros da economia, a Selic, para 13,75%, assim como a projeção para a taxa de câmbio do dólar em 2026, que aumentou para R$ 5,35.

BB
Banco do Brasil

Agenda internacional

- ✓ Beiing e Xangai (China) - Imersão em Inovação, Tecnologia e Mercado Financeiro, envolvendo visitas técnicas e institucionais a empresas de referência global, instituições financeiras, ecossistemas de inovação e organizações de destaque no cenário econômico.

BNB
Banco do Nordeste do Brasil

Agenda internacional

- ✓ Antália (Turquia) – 31ª Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (COP31).

MJSP
Ministério da Justiça e Segurança Pública

Agenda internacional

- ✓ Manila (Filipinas) – 2ª Conferência Ministerial Global para Acabar com a Violência contra Crianças.

ANPD
Autoridade Nacional de Proteção de Dados

Agenda da diretora – **Lorena Giuberti Coutinho** participará, a partir de sábado (14), da 48ª Conferência Anual da Global Privacy Assembly (GPA 2026), fórum internacional para autoridades de proteção de dados, governança digital e privacidade de todo o mundo, em Bruxelas, Bélgica.

Agenda internacional

- ✓ Bruxelas (Bélgica) – 48ª Conferência Anual da Global Privacy Assembly (GPA 2026).

MPO
Ministério do Planejamento e Orçamento

Agenda do ministro – **Bruno Moretti** reuniu-se, nesta segunda (9), com o Presidente do Supremo Tribunal Federal, Edson Fachin.

MRE
Ministério das Relações Exteriores

Agenda do ministro – **Mauro Vieira** participou, nesta segunda-feira (9), da Reunião de Chanceleres do G7.

Além da cerimônia de boas-vindas aos países convidados e da sessão sobre Inteligência Artificial, o ministro realizou reuniões bilaterais com o chanceler da Alemanha, **Johann Wadephul**, o ministro francês **Jean-Noël Barrot** e o

ministro das Relações Exteriores do Egito, **Badr Abdelatty**, além de participar do jantar oficial oferecido pelo governo francês.

MT
Ministério dos Transportes

Evento – na quinta (12), o órgão e a ANTT promoverão a 10ª edição do Infra Talks – Conversas que pavimentam o futuro. O encontro terá como tema **"Os desafios regulatórios da tecnologia e inteligência artificial nos transportes"**, com o objetivo de discutir como o avanço da inteligência artificial, o uso de dados e outras soluções tecnológicas estão transformando o setor e quais questões regulatórias surgem nesse processo. Posteriormente, a ANTT levará à B3 a **transferência de controle da Via Brasil BR-163, que administra 1.009 quilômetros das BR-163 e BR-230, entre Mato Grosso e Pará.** O projeto prevê R$ 10,42 bilhões em investimentos e R$ 4,72 bilhões em custos de operação, recuperação e atendimento ao usuário.

Agenda internacional

- ✓ Xangai, Pequim e Hangzhou (China) – Conferência sobre Intercâmbio Internacional de Profissionais (CIEP), no âmbito da qual serão realizados a Cúpula de Parcerias Universitárias (UPS), o Workshop Internacional de Informação sobre Transportes e Infraestrutura (IWTII) e visitas técnicas a unidades acadêmicas e parceiros industriais.

Poder Legislativo

O **Plenário do Senado Federal** poderá analisar o Projeto de Lei Complementar (PLP) 109/2025 que trata do acesso da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) às informações fiscais dos agentes regulados para fins de fiscalização e regulação do setor; o PLC 230/2025 que proíbe a limitação de empenho e movimentação financeira das despesas relativas ao Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações (Fust). Até o momento, a **Câmara dos Deputados** não agendou sessões deliberativas do Plenário.

Comissões

AGRONEGÓCIO

Sede da FPA | Terça (10) | 12h

Reforma Tributária

Reunião – Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) e frentes do setor produtivo realizam reunião-almoço, com o secretário especial da Receita Federal, Robinson Barreirinhas, para discutir a implementação da Reforma Tributária.

Política

Decreto sobre fim da escala 6x1 fica para depois de viagem de Lula. O Ministério do Trabalho adiou a publicação do decreto que regulamenta o fim da escala 6x1, aguardando decisão final do presidente Luiz Inácio Lula da Silva após sua viagem internacional à Turquia e Filipinas. A regulamentação definirá regras para a redução da jornada semanal de trabalho de 44 para 42 horas, com a implementação de dois dias de descanso para os trabalhadores. O decreto também estabelecerá que nenhum empregado poderá trabalhar sete dias consecutivos e terá direito a pelo menos oito dias de folga por mês, com variações conforme a organização de cada setor. A definição final do texto ainda está em ajustes internos no governo e deve ocorrer após o retorno do presidente. Fonte: CBN.

Lula deve ter 40 ministérios, maior número da Nova República. Reeleito para um quarto mandato, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) planeja iniciar o novo governo, em janeiro de 2027, com 40 ministérios, o maior número de pastas desde a redemocratização e acima dos atuais 38 ministérios da Esplanada. A estrutura também superaria o recorde anterior da Nova República e representa uma ampliação em relação ao início do terceiro mandato de Lula, quando o governo foi formado com 37 ministérios, em contraste com estruturas mais enxutas adotadas por outros governos, como os 12 ministérios existentes no início da gestão de Fernando Collor, em 1990. A expansão deverá incluir novas pastas, entre elas os ministérios da Segurança Pública e da Pessoa Idosa, abrindo espaço para a acomodação de aliados e para a ampliação da participação de partidos do Centrão na composição do próximo governo. A perspectiva de criação de novos ministérios também reacende o debate sobre o tamanho da estrutura administrativa e os custos associados à manutenção da máquina pública, enquanto Lula avança nas articulações para definir a composição de seu quarto mandato. Fonte: Poder360.

Governo sinaliza ao Centrão interesse em retomar controle de emendas. O governo federal manifestou interesse em retomar o controle sobre parte das emendas parlamentares a partir da próxima legislatura. As negociações estão sendo conduzidas pelo ministro das Relações Institucionais, José Guimarães, e pelo presidente do PT, Edinho Silva. Atualmente, as emendas impositivas garantem pagamento obrigatório pelo Executivo, mas o controle de emendas de comissão e recursos extraorçamentários está nas mãos dos presidentes do Senado e da Câmara, que influenciam as votações e a formação das bases aliadas. A proposta do governo é alterar essa dinâmica para controlar as emendas e monitorar o comportamento dos parlamentares nas votações, podendo punir com menos recursos aqueles que votarem contra a orientação do Executivo. A estratégia envolve negociar com os presidentes das Casas para manter alinhamento nas decisões. Além disso, lideranças partidárias destacam que a participação em um eventual governo depende da oferta de ministérios com orçamento suficiente, já que muitas pastas enfrentam contingenciamento, e as áreas com maior volume de recursos, como Saúde e Educação, são tradicionalmente ocupadas pelo PT. Fonte: CNN Brasil.

Líderes do Congresso tentam acordo com governo para antecipar pagamento de emendas em 2027. Líderes do Congresso buscam negociar com o governo de Luiz Inácio Lula da Silva um novo acordo relacionado ao pagamento de emendas parlamentares em 2027. Uma das possibilidades em discussão é repetir a regra que estabeleceu a liberação de 65% de emendas obrigatórias no primeiro semestre de 2026. O dispositivo não consta da proposta original da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2027, mas poderá ser incluído durante a tramitação no Congresso, em uma tentativa de manter a antecipação dos recursos mesmo fora de um ano eleitoral. A articulação ocorre às vésperas do início das votações da LDO na Comissão Mista de Orçamento (CMO). O relatório preliminar, sob responsabilidade do senador Eduardo Gomes (PL-TO), deve ser apresentado nesta terça-feira e votado entre quarta e quinta-feira. Fonte: O Globo.

Sistema de eleição de deputados em 2030 está indefinido, diz relator. O sistema de eleição dos deputados federais em 2030 ainda está indefinido. Relator da reforma eleitoral na Câmara, o deputado Domingos Neto

(PSD-CE) afirmou, em entrevista exclusiva ao Congresso em Foco, que os partidos discutem três alternativas para a transição ao voto distrital misto, cuja implantação está prevista para 2034. A expectativa é votar a proposta ainda em novembro, mas não há acordo sobre as regras que valerão na eleição anterior. "A regra de transição ainda não está definida", afirmou Domingos. Segundo ele, a escolha dependerá das negociações entre as bancadas e da capacidade de reunir votos suficientes para aprovar a mudança. Fonte: Congresso em Foco.

Lula não leva aliados da campanha à Turquia e frustra expectativa de montagem do governo. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva embarcou para a Turquia em 9 de novembro de 2026 para participar da COP-31, sem a presença dos principais aliados da campanha eleitoral, contrariando expectativas de que faria convites para ministérios durante a viagem, como ocorreu em 2022. A comitiva é composta por ministros de Meio Ambiente, Desenvolvimento Agrário, Minas e Energia, Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, além do presidente do BNDES, um assessor especial e um deputado federal reeleito. Os presidentes da Câmara e do Senado foram convidados, mas não acompanharam o presidente. Lula fará um pronunciamento na abertura da cúpula em Antália e seguirá para Manila, onde participará da cúpula da ASEAN. A ausência de aliados próximos na viagem sinaliza uma estratégia diferente para a montagem do governo, especialmente no que diz respeito à criação do Ministério da Segurança Pública, cuja estruturação será um teste para o novo mandato. Fonte: Estado de S. Paulo.

Equilíbrio fiscal vai nortear apoio do PSD a Lula 4, diz Kassab. O presidente do PSD, Gilberto Kassab, afirmou que o equilíbrio fiscal será o principal critério para o apoio do partido ao governo Lula no quarto mandato. Kassab destacou que a relação do PSD com o governo dependerá da identidade com os programas e prioridades econômicas, especialmente no que tange à política fiscal. Ele ressaltou a importância da comunicação digital como ferramenta estratégica tanto na campanha quanto na governabilidade. Kassab avaliou positivamente o desempenho do PSD nas eleições, destacando o crescimento do partido em votos e eleitos, especialmente em comparação com outros partidos de centro. Sobre a pauta econômica, mencionou a necessidade de redução de custos, reforma administrativa, combate à corrupção, transparência, fim de privilégios e subsídios inadequados, como medidas essenciais para garantir segurança aos investidores e viabilizar os programas sociais prometidos pelo presidente Lula. Kassab também afirmou que o partido respeitou a liberdade dos seus integrantes nas decisões eleitorais e que as conversas sobre a participação do PSD no próximo governo já começaram. Fonte: Valor Econômico.

Senado vê espaço para votar indicações ao Banco Central, mas Planalto prioriza vaga no STF. Senadores aliados ao governo avaliam que ainda há tempo para votar, em 2026, as duas indicações pendentes para diretorias do Banco Central (BC), caso os nomes sejam enviados em breve pelo Palácio do Planalto. A avaliação no Senado é que o calendário está apertado, mas comporta a tramitação na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) e no plenário. No governo, porém, a prioridade neste momento é a indicação para a vaga aberta no Supremo Tribunal Federal (STF). Segundo apuração do Broadcast Político, o presidente da CAE, Renan Calheiros (MDB-AL), tem dito a interlocutores que há tempo hábil para votar os nomes ainda neste ano. Para isso, as indicações precisariam ser encaminhadas com rapidez, de forma a permitir sabatina, articulação política e deliberação em um fim de ano marcado também pela discussão do Orçamento, pela fixação da alíquota da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e pela regulamentação da escala de trabalho 5×2. Fonte: Canal Rural.

Economia

Lula reafirma compromisso fiscal, mas não detalha medidas e mantém 'pacote de bondades'. Em seu primeiro pronunciamento em rede nacional após a reeleição, o presidente Lula reafirmou o compromisso com a responsabilidade fiscal, destacando a preocupação com a trajetória da dívida pública e os juros elevados. Apesar disso, manteve o compromisso com o 'pacote de bondades' anunciado durante a campanha, que inclui aumento de despesas e redução de receitas estimados em R$ 53,6 bilhões para 2027. O governo pretende elevar o investimento para mais de 20% do PIB em parceria com o setor privado e criar condições para reduzir as taxas de juros. Entre as medidas está uma proposta de emenda constitucional para gratuidade do transporte público aos fins de semana, com impacto estimado em R$ 12 bilhões, financiada por emendas impositivas. O governo prevê superávit primário de R$ 83,4 bilhões em 2027, excluindo despesas com juros, e meta fiscal de 0,5% do PIB. Lula também defendeu reformas política e do Judiciário e destacou avanços do governo, como o fim da escala 6x1 e isenção do Imposto de Renda para faixa até R$ 5 mil. O discurso contou com participação de ministros da Fazenda, Planejamento e presidente do BNDES. Fonte: Valor Econômico.

Adiamento da reforma tributária esbarra na resistência do governo. A proposta de emenda à Constituição (PEC) que visa adiar o início da vigência da reforma tributária enfrenta resistência do governo federal. Apesar da mobilização de entidades como a OAB e de parlamentares que buscam apoio para a PEC, o Planalto não demonstra interesse em postergar a reforma, conforme indicado pelo envio da Medida Provisória do Imposto Seletivo ao Congresso. O ministro da Fazenda, Dario Durigan, afirmou que a transição da reforma está prevista para começar em janeiro de 2027 e que as demandas por adiamento decorrem de receios gerados pela campanha eleitoral. O governo planeja divulgar medidas complementares para facilitar a aceitação da reforma, incluindo programas de conformidade para contribuintes de boa-fé. No Congresso, a deputada Any Ortiz iniciou a coleta de assinaturas para apresentar a PEC, que necessita de 171 apoios. Um grupo de 28 entidades também publicou carta defendendo o adiamento para 2028, citando dificuldades operacionais e falta de definições essenciais, como a alíquota da CBS, que só será conhecida em dezembro. A equipe econômica intensificou o diálogo com parlamentares para esclarecer dúvidas sobre a reforma, com reuniões previstas para discutir a alíquota da CBS e o Imposto Seletivo. Fonte: Portal JOTA.

Ajuste nas contas públicas: o que está na mesa de Lula e o que está fora do radar do presidente. Após a eleição, o mercado financeiro reagiu com queda na bolsa e alta do dólar, refletindo preocupações sobre as contas públicas. Com base nas propostas e declarações do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, analistas indicam que o ajuste fiscal não será prioridade imediata. Lula reconhece o crescimento da dívida pública como um problema, mas defende que a solução está no estímulo ao crescimento econômico, evitando cortes que prejudiquem a população mais pobre. A equipe econômica planeja um ajuste fiscal gradual e consistente para reduzir a taxa de juros e preservar as políticas sociais. Recentemente, o Banco Central manteve a taxa Selic, interrompendo cortes consecutivos, o que mantém o Brasil com uma das maiores taxas de juros reais do mundo. O presidente também reuniu ministros, ex-ministros e economistas para discutir possíveis medidas econômicas. Fonte: G1 Notícias.

Judiciário

Implementação das regras do fim da escala 6 x 1 | O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), designou audiência de conciliação para esta terça-feira (10), às 14h, na 1ª Turma do Tribunal, para discutir aspectos da implementação da Emenda Constitucional nº 141/2026, que estabelece a redução gradual da jornada máxima de trabalho de 44 para 40 horas semanais e dois dias de repouso semanal remunerado. A audiência foi determinada no âmbito da ADI 8041, ajuizada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), e ficará restrita ao cronograma de transição e às condições de aplicação das novas regras aos contratos de trabalho regidos pela CLT. O ministro esclareceu que não estão em

discussão o mérito da redução da jornada de trabalho nem a ampliação do repouso remunerado, por se tratar de conteúdo aprovado pelo Congresso Nacional. A tentativa de conciliação poderá abranger apenas questões relativas à implementação da emenda, consideradas passíveis de negociação coletiva. Foram convocadas as confederações sindicais empresariais de âmbito nacional, as centrais sindicais, a Advocacia-Geral da União (AGU), as advocacias da Câmara dos Deputados e do Senado Federal e a Procuradoria-Geral da República (PGR). Cada entidade poderá indicar até dois representantes. O ministro não concedeu a medida cautelar solicitada pela CNC para adiar o cronograma de implementação das novas regras para outubro de 2027 e outubro de 2028, bem como para preservar os instrumentos coletivos de trabalho em vigor. Dessa forma, permanecem vigentes as regras e os prazos de implementação da EC 141/2026 (dezembro de 2026 e dezembro de 2027), até eventual decisão judicial em sentido contrário.

Expurgos inflacionários | O Plenário físico do STF analisa nesta quarta-feira (11) três conjuntos de embargos de declaração na ADPF 165 ajuizada pela Confederação Nacional do Sistema Financeiro (CONSIF), sob a relatoria do ministro Cristiano Zanin. Os recursos questionam aspectos da decisão que reconheceu a constitucionalidade dos planos econômicos Bresser, Verão, Collor I e Collor II e homologou acordo coletivo firmado entre instituições financeiras e entidades representativas dos poupadores para o ressarcimento de diferenças de correção monetária nas cadernetas de poupança. No julgamento de mérito, concluído em 26/05/2025, a Corte reconheceu a validade dos planos econômicos e reafirmou a eficácia do acordo coletivo como instrumento de solução dos litígios relativos aos expurgos inflacionários. Os embargos discutem o alcance desse entendimento, especialmente quanto aos efeitos da homologação sobre poupadores que ainda não aderiram ao acordo e às condições para o prosseguimento de ações individuais.

Último Foco

Lula diz que energia elétrica 'do povo' não poderá ser usada para data center. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou que a energia elétrica destinada à população não deverá ser utilizada para o funcionamento de data centers, sugerindo que esses empreendimentos sejam condicionados à autoprodução de energia. A declaração foi feita durante reunião do Conselho Nacional de Política Energética (CNPE). Atualmente, a legislação permite que data centers beneficiados por incentivos fiscais atendam sua demanda energética por meio de contratos de suprimento ou autoprodução, com fontes renováveis ou de baixa emissão, mas a regulamentação ainda está pendente. Lula também destacou o interesse em atrair investimentos para o setor, ressaltando a importância de manter parte dos dados armazenados para uso do governo brasileiro. Fonte: InfoMoney.

Negociações do Redata avançam e decreto deve sair até fim do mês. As negociações governamentais sobre o Redata (Regime Especial de Tributação para Serviços de Datacenter) avançam, com expectativa de publicação do decreto ainda em novembro, após a participação do presidente Lula na COP31. Entre os pontos em discussão estão a exigência de aquisição de energia nova para os data centers, a isenção da cobrança da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) por meio de contratos de autoprodução e a inclusão do gás natural como fonte energética, sujeita a condicionantes ambientais. O tema da adicionalidade energética divide o setor, com empresas favoráveis à construção de novas usinas e geradores preocupados com a competitividade e custos. O Ministério da Fazenda propõe enquadrar os data centers como autoprodutores para isenção da CDE, enquanto o Ministério de Minas e Energia avalia os impactos. A regulamentação ainda enfrenta desafios quanto às compensações de carbono para o uso do gás natural. A demora na regulamentação tem afastado investidores, que aguardam definição das regras para habilitação, coabilitação e desoneração tributária dos equipamentos. Após a publicação do decreto, espera-se maior celeridade na avaliação dos projetos. Fonte: Agência INFRA.